

## OS BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS PORTADORES DE MUCOSITE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE BENEFITS OF LOW-LEVEL LASER THERAPY IN THE TREATMENT OF CANCER PATIENTS WITH ORAL MUCOSITIS: A LITERATURE REVIEW

BENEFICIOS DE LA TERAPIA LÁSER DE BAJA INTENSIDAD EN EL TRATAMIENTO DE PACIENTES CON CÁNCER Y MUCOSITIS ORAL: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Marylia Oliveira Cardoso<sup>1</sup>  
Rogério Vieira Rodrigues Júnior<sup>2</sup>  
Tereza Maria Alcântara Neves<sup>3</sup>  
Matheus Araújo Santos Brito Lopes<sup>4</sup>  
Thiago Henrique Gonçalves Moreira<sup>5</sup>  
Márcia Regina Soares Cruz<sup>6</sup>

**RESUMO:** Os recursos terapêuticos utilizados no tratamento de pacientes oncológicos alteram seu sistema imunológico, deixando o enfermo suscetível ao surgimento de alterações por todo o corpo. Na cavidade oral, a alteração mais frequente é a Mucosite Oral (MO), que é definida como uma inflamação da cavidade bucal, clinicamente se manifestando através de lesões dolorosas, eritematosas ou ulceradas da mucosa oral. A laserterapia de baixa potência têm se mostrado uma técnica terapêutica e de prevenção eficiente e não invasiva que proporciona alívio da dor e reduz a intensidade e a gravidade dos sintomas dessa patologia. Nessa perspectiva, mostra-se válido descrever a importância e as vantagens do uso dessa técnica para os pacientes portadores de mucosite oral. O presente trabalho utilizou as seguintes bases de dados: Scielo, PubMed, BVS e Scopus com o intuito de reunir artigos relevantes e realizar uma revisão de literatura integrativa sobre este tema. Constatou-se a importância da fotobiomodulação como uma terapêutica que ajuda na prevenção de recidivas da doença e auxiliar na redução da severidade dos casos, uma vez que promove alívio da dor do paciente e acelera a cicatrização dos tecidos, sendo assim, fundamental para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Mucosite. Laserterapia de baixa potência. Terapêutica.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia no Centro Universitário Uninovafapi Afya.

<sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia no Centro Universitário Uninovafapi Afya.

<sup>3</sup>Orientadora: Doutora e Docente do curso de Odontologia de graduação no Centro Universitário Uninovafapi- AFYA.

<sup>4</sup>Coorientador; Docente do curso de Odontologia de graduação no Centro Universitário Uninovafapi- AFYA.

<sup>5</sup>Coorientador: Doutor e Docente do curso de Odontologia de graduação no Centro Universitário Uninovafapi- AFYA.

<sup>6</sup>Coorientadora: Doutora e Docente do curso de Odontologia de graduação no Centro Universitário Uninovafapi- AFYA.

**ABSTRACT:** The therapeutic resources used in the treatment of cancer patients alter their immune system, leaving the patient susceptible to the development of alterations throughout the body. In the oral cavity, the most frequent alteration is Oral Mucositis (OM), which is defined as an inflammation of the oral cavity, clinically manifesting through painful, erythematous, or ulcerated lesions of the oral mucosa. Low-level laser therapy has proven to be an efficient and non-invasive therapeutic and preventive technique that provides pain relief and reduces the intensity and severity of the symptoms of this pathology. From this perspective, it is worthwhile to describe the importance and advantages of using this technique for patients with oral mucositis. This work used the following databases: Scielo, PubMed, BVS, and Scopus in order to gather relevant articles and conduct an integrative literature review on this topic. The importance of photobiomodulation as a therapy that helps prevent disease recurrence and reduces the severity of cases has been established, as it promotes pain relief for the patient and accelerates tissue healing, thus being fundamental to improving the quality of life of patients.

**Keywords:** Oral Mucositis. Low-Level Laser Therapy. Therapeutic.

**RESUMEN:** Los recursos terapéuticos utilizados en el tratamiento de pacientes con cáncer alteran su sistema inmunitario, lo que los hace susceptibles al desarrollo de alteraciones en todo el cuerpo. En la cavidad oral, la alteración más frecuente es la mucositis oral (MO), definida como una inflamación de la cavidad oral que se manifiesta clínicamente a través de lesiones dolorosas, eritematosas o ulceradas de la mucosa oral. La terapia con láser de baja intensidad ha demostrado ser una técnica terapéutica y preventiva eficaz y no invasiva que proporciona alivio del dolor y reduce la intensidad y gravedad de los síntomas de esta patología. Desde esta perspectiva, es importante describir la importancia y las ventajas de utilizar esta técnica para pacientes con mucositis oral. Este trabajo utilizó las siguientes bases de datos: Scielo, PubMed, BVS y Scopus para recopilar artículos relevantes y realizar una revisión bibliográfica integradora sobre este tema. Se ha establecido la importancia de la fotobiomodulación como terapia que ayuda a prevenir la recurrencia de la enfermedad y reduce la gravedad de los casos, ya que promueve el alivio del dolor en el paciente y acelera la cicatrización de los tejidos, siendo así fundamental para mejorar la calidad de vida de los pacientes.

**Palabras clave:** Marca. Redes Sociales. Branding. Propiedad Intelectual.

## INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença crônica definida pelo crescimento desordenado das células do corpo relacionada com a perda da regulação metabólica e controle intercelular, passando a se comportar, biologicamente, diferente de célula normal. Com o intuito de auxiliar no tratamento de pacientes oncológicos, a quimioterapia e a radioterapia são métodos não cirúrgicos usados nesse processo e prolongam a vida do paciente ou curam, de fato, completamente a doença (Alves *et al.*, 2023).

No entanto, esses recursos terapêuticos alteram o sistema imunológico do paciente, deixando o mesmo suscetível ao surgimento de diversas alterações em todo o corpo. Na

cavidade oral, a alteração mais frequente é a Mucosite Oral (MO), que é definida como uma inflamação da cavidade bucal, clinicamente se manifestando através de lesões dolorosas, eritematosas ou ulceradas em mucosa oral. Os sintomas clínicos da MO, em geral, aparecem por volta de sete dias após se iniciarem o tratamento quimioterápico ou radioterápico e afetam, sobretudo, a área correspondente à parte lateral da língua e ao assoalho da boca, com presença de ulcerações na maioria das lesões (Moura; Nascimento, 2020)(Diniz; Felício; Guimarães, 2023).

A intensidade dolorosa pode ser tão severa ao ponto de dificultar a dieta e a deglutição do paciente, deixando o mesmo suscetível a perda de peso e desnutrição, além de envolver todo o trato gastrointestinal do enfermo. Para mais, outras mudanças também podem ocorrer, a exemplo de alterações do paladar e aparecimento de infecções oportunistas-secundárias. (Moura; Nascimento, 2020)(Lilian *et al.*, 2021)

No que diz respeito ao tratamento e prevenção da mucosite oral, o uso da laserterapia de baixa intensidade têm se mostrado uma técnica eficiente e não invasiva que proporciona alívio da dor e redução da intensidade e gravidade dos sintomas dessa patologia. Além disso, essa estratégia acelera o processo de cicatrização dos tecidos lesionados, em decorrência dessa condição e, da mesma forma, possui efeito analgésico e anti-inflamatório, promovendo maior conforto aos pacientes debilitados (Diniz; Felício; Guimarães, 2023) (Lilya *et al.*, [s.d.]).

A laserterapia de baixa potência (LBP) tem capacidade de promover efeitos biológicos, como controle da dor e ação redutora da inflamação, tendo eficiência sobre os efeitos metabólicos auxiliando na propriedade curativa e estimulando a atividade mitocondrial na reparação da ferida mucosa. O efeito do laser provoca proliferação epitelial e de fibroblastos que promovem a reparação tecidual. Ocorrem, também, mudanças celulares e de processos vasculares, que dependem de diversos fatores, a exemplo do comprimento de onda usado no laser. É possível observar produção aumentada de colágeno, elastina e proteoglicanos, revascularização, redução da ferida, aumento da fagocitose pelos macrófagos, elevando a proliferação de linfócitos e, conseqüentemente, acelerando o processo cicatricial (Neves *et al.*, 2020).

As complexas ferramentas responsáveis pelos efeitos clínicos do laserterapia ainda não foram completamente esclarecidas. Existem evidências que acontece a modulação da dor inflamatória por meio de técnicas que incluem a regulação dos níveis de marcadores bioquímicos, o controle do funcionamento de neutrófilos e diminuição do estresse oxidativo,

que representa um desequilíbrio no organismo (Moura; Nascimento, 2020).

Devido ao aumento do interesse do uso da terapia com o laser de baixa potência e os visíveis resultados satisfatórios obtidos com o mesmo, aumentou-se, também, pesquisas científicas sobre essa ferramenta. No entanto, a consagração da efetividade do laser como terapia necessita de um conhecimento da energia aplicada, uma investigação dos efeitos que essa técnica produz no organismo e a aplicação do protocolo correto. Além disso, o aproveitamento máximo deste recurso de maneira segura e eficaz depende, sobretudo, do condicionamento do cirurgião-dentista a um treinamento e capacitação prévio, pautado no embasamento teórico para que seja possível entender essa forma de tratamento para a mucosite oral e diversas outras patologias (Ambrósio; Jesus; Barros, 2022).

Diante dos diversos benefícios citados acerca do uso da laserterapia de baixa potência, o presente estudo tem por objetivo descrever a importância, as vantagens do uso dessa técnica para os pacientes portadores da mucosite oral e, ainda, busca-se comparar os proveitos alcançados nos pacientes que fizeram uso dessa ferramenta em relação aos que não a utilizaram. Visto isso, este estudo foi realizado com o intuito de analisar os benefícios alcançados pelo uso da laserterapia de baixa potência como coadjuvante no tratamento da mucosite oral.

## MÉTODOS

O atual estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa que se baseia na reunião e resumo dos resultados encontrados nos artigos científicos acerca desse tema de forma sistemática e ordenada. Esse tipo de estudo permite analisar os conhecimentos já produzidos no que se refere a essa questão, combinando tanto o resultado de estudos teóricos, quanto práticos. Dessa forma, é possível ampliar as possibilidades de estudo sobre o assunto, de modo a permitir que seja feita uma análise detalhada e efetiva a respeito dessa temática (Canuto; Oliveira, 2020).

A coleta dos dados ocorreu com a pesquisa de artigos originais sobre o tema em revistas e dentro de base de dados fundamentados, a fim de encontrar referências bibliográficas que correspondam com o tema em questão. Como forma de orientar este trabalho foi utilizado como questão norteadora: Quais os benefícios do uso da laserterapia de baixa potência no tratamento da mucosite oral e como isso influencia na qualidade de vida do paciente?

O levantamento de dados foi obtido de forma online nos meses de agosto a novembro de 2024 nas bases de dados: Scielo, Public Medline (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scopus, utilizando as seguintes combinações de Descritores em Ciências da Saúde

(DeCS): low level laser therapy, oral mucositis; dentistry, fazendo uso, também, de sinônimos. Os operadores booleanos aplicados, foram: (“AND”, “OR” e “NOT”). A análise dos artigos de revisão sistemática integrativa tem como base a metodologia PICO (PICO Strategy), que representa um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho), a partir do qual é construída uma pergunta sobre o caso que busca ser solucionado com a mesma estratégia (Diniz; Felício; Guimarães, 2023). Os dados utilizados neste estudo foram demonstrados na Tabela 1.

**Tabela 1** - Dados utilizados na revisão de literatura com utilização da metodologia PICO.

Populacion	Pacientes oncológicos portadores de mucosite oral.
Intervention	Uso da laserterapia de baixa potência para o tratamento da mucosite oral.
Comparation or comparition	Pacientes que não fizeram uso da laserterapia de baixa potência para o tratamento da mucosite oral.
Outcome	Pacientes que não fizeram uso da laserterapia de baixa potência para o tratamento da mucosite oral.

**Fonte:** Autoria própria, 2026.

Os critérios de inclusão estabelecidos são artigos de pesquisa empíricos e revisão de literatura originais, disponibilizados de maneira integral na língua portuguesa, inglesa e espanhola, com corte de anos de 2019 a 2024, correspondente ao tema em questão. Quanto ao critério de exclusão, foram retirados resumos, anais de eventos, dissertações, monografias, teses e livros cuja a temática não estava presente de maneira absoluta ou que não estivesse de acordo com o assunto proposto. A Tabela 2 explicita os critérios de inclusão e exclusão.

**Tabela 2** - Critérios de inclusão e exclusão utilizados na revisão de literatura integrativa.

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Trabalhos experimentais/ práticos e de revisão de literatura.	Resumos, anais de eventos, dissertações, monografias, teses e livros cujos temas não estão presentes na íntegra ou não foram considerados relevantes para a pesquisa.
Textos em português, inglês e espanhol.	Outras línguas.

**Fonte:** Autória própria, 2026.

A submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Uninovafapi não foi necessária, pois se trata de uma pesquisa que não envolve seres

humanos ou utiliza dados de sistema de informação, sendo completamente composto por metodologia de revisão de literatura integrativa.

## RESULTADOS

No presente estudo, foram identificados 17 artigos sobre o uso da LBP em pacientes oncológicos portadores de Mucosite Oral. Dessa forma, foram selecionados 11 artigos para avaliação de forma integral do texto. O resultado dos artigos eleitos a respeito dos benefícios do uso da laserterapia de baixa potência no tratamento da Mucosite Oral estão presentes na Tabela 3.

A respeito dos artigos incluídos, sobre a questão do uso da terapia usando o laser de baixa potência no tratamento da MO, tanto de forma preventiva, quanto como forma de controlar a patologia em pacientes oncológicos, foram 06 pesquisas originais, sendo: 02 ensaios clínicos, 01 estudo transversal, 03 estudos de corte; 01 revisão de literatura integrativa, 01 revisão de literatura integrativa e 03 revisões de literatura sistemáticas.

Título	Autor, Ano	Objetivo Geral	Resultados	Conclusão
Sobrevivência a longo prazo de pacientes com câncer após terapia de fotobiomodulação para prevenção e tratamento da mucosite oral	Paiva <i>et al.</i> , 2024	Correlacionar a sobrevida de pacientes com e sem PBMT e avaliar impacto do número de sessões	a PBMT aumentou a sobrevida e mais sessões tiveram impacto positivo	A PBMT melhora a sobrevida e melhorar o prognóstico; Pode ser benéfica no tratamento oncológico.
Saúde suplementar e mucosite oral: análise retrospectiva do suporte odontológico em clínica oncológica	Santos, <i>et al.</i> , 2023	Avaliar o suporte odontológico em pacientes oncológicos e a cobertura da saúde suplementar para laserterapia	Baixa cobertura pelos planos de saúde e dificuldade de acesso ao tratamento com laser	O cirurgião-dentista é essencial na equipe oncológica; Há necessidade de melhorar o acesso ao tratamento.
Influência do laser de baixa intensidade no tratamento da	Diniz <i>et al.</i> , 2023	Esclarecer os benefícios do uso da	83,3 % dos estudos mostraram	O uso da terapia do laser de baixa

<p>mucosite oral em pacientes jovens com câncer submetidos à quimioterapia: uma revisão sistemática</p>		<p>laserterapia em pacientes jovens durante o tratamento do câncer e padronizar as variáveis do laser para o tratamento da MO</p>	<p>diminuição significativa do grau de Mucosite oral; 100% dos estudos relataram redução da dor relacionada à patologia</p>	<p>intensidade na MO em pacientes jovens com câncer é promissor e benéfico; Essa terapia é capaz de promover o alívio da dor e acelerar a resolução; Não há protocolo definido, sendo necessárias mais pesquisas a esse respeito.</p>
<p>Uso da laserterapia de baixa intensidade na prevenção e tratamento da Mucosite Oral induzida por tratamentos antineoplásicos</p>	<p>Alves <i>et al.</i>, 2023</p>	<p>Compreender a relevância da aplicação do laser de baixa intensidade na prevenção e controle dessa patologia</p>	<p>A laserterapia de baixa intensidade ajuda clinicamente reduzindo a dor, acelerando a cicatrização e diminuindo a</p>	<p>Laserterapia possui muitos benefícios e é muito efetiva tanto de forma preventiva, quanto de forma terapêutica; Seu uso</p>
			<p>gravidade da Mucosite oral, além de possuir efeitos preventivos, pois retarda um novo aparecimento de MO, melhorando a qualidade de vida do paciente oncológico.</p>	<p>promove analgesia, reparação tecidual, diminui a gravidade da Mucosite oral e retarda seu aparecimento.</p>
<p>Tratamento da Mucosite Oral em crianças</p>	<p>Alqahtani SS; Khan SD, 2022</p>	<p>Identificar os protocolos utilizados no manejo da Mucosite oral em crianças submetidas à quimioterapia ou transplante de células-tronc o.</p>	<p>Higiene oral, glutamina, agentes biológicos e a terapia a laser reduziram a dor e a ocorrência da Mucosite oral</p>	<p>Existem diversos tratamentos eficazes, com destaque para higiene oral e terapia a laser na redução da gravidade da Mucosite</p>
<p>Percepção dos docentes de um</p>		<p>Avaliar a percepção e</p>	<p>Baixa utilização do</p>	<p>Há conhecimento</p>
<p>curso de Odontologia sobre a terapia a laser de baixa intensidade</p>	<p>Ambrósio; Jesus; Barros, 2022</p>	<p>o ensino da laserterapia entre docentes de Odontologia</p>	<p>laser (apenas 9%) e pouca oferta da disciplina nos cursos (13 de 461)</p>	<p>sobre laser, porém baixa aplicação e pouca difusão no ensino</p>

Terapia a laser de baixa intensidade versus benzidamina na prevenção e tratamento da Mucosite oral induzida por tratamentos anticâncer	Mohamed <i>et al.</i> , 2022	Comparar a eficácia da terapia a laser de baixa intensidade com a benzidamina em tratamento da Mucosite Oral	O grupo laser apresentou menor gravidade, dor e ausência de casos graves	A terapia a laser foi mais eficaz que a benzidamina no controle da Mucosite oral
Diretriz de prática clínica para a prevenção da Mucosite oral em pacientes pediátricos com câncer submetidos a transplante de células-tronco hematopoiéticas	Patel <i>et al.</i> , 2021	Atualizar diretrizes para prevenção da Mucosite oral em pacientes pediátricos oncológicos	Crioterapia e fotobiomodulação reduziram Mucosite; palifermina e G-CSF não foram recomendados	Crioterapia e fotobiomodulação são eficazes na prevenção da mucosite; Outras demais terapias não são indicadas.
Avaliação do Efeito do Laser Preventivo	Neves <i>et al.</i> , 2021	Avaliar comparativa	Redução significativa	O uso da laserterapia se
na Mucosite Oral Quimioinduzida em Pacientes submetidos a altas doses de Metotrexato		mente, por meio de um estudo retrospectivo, o efeito do laser preventivo na ocorrência da mucosite oral quimioinduzida em pacientes com osteossarcoma metastático submetidos a altas doses de Metotrexato (MTX) atendidos no Hospital de Câncer de Infantojuvenil de Barretos/ SP	da gravidade da mucosite oral nos pacientes que utilizaram laser preventivo; O grupo sem laser teve: mais episódios/ casos de MO grave (graus III e IV), maior número de internações e atraso no tratamento quimioterápico; Laserterapia revelou-se eficaz para: reduzir a gravidade da mucosite, diminuição das complicações clínicas e melhora no	mostrou uma auxiliar importante na prevenção e na redução da severidade da mucosite oral grave em pacientes submetidos a altas doses de MTX.

			prognóstico do paciente.	
Eficácia do laser de baixa intensidade no tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos	Moura; Nascimento, 2020	Realizar uma revisão de literatura narrativa acerca da eficácia da LBP no tratamento da MO em pacientes submetidos a tratamento antineoplásico em região de cabeça e pescoço	A LBP vem cada vez mais sendo empregada na prática clínica; Atenua os efeitos deletérios decorrentes da ativação exacerbada da cascata inflamatória; Promoção de alterações celulares que favorecem a cicatrização tecidual; LBP reduz o edema, a dor em lesões da cavidade oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observou-se diminuição dos custos no tratamento de pacientes oncológicos;</li> <li>• Redução da morbidade nos pacientes tratados;</li> <li>• Melhora na qualidade de vida;</li> </ul> <p>Menor gravidade e frequência da MO.</p>
Fototerapia no tratamento da mucosite oral; uma revisão de literatura	Lacerda-Santos <i>et al.</i> , 2019	Relatar as características da mucosite oral e efeito	A fotobiomodulação reduz significativamente a dor e a gravidade das lesões, acelera a cicatrização e melhora a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, não existe um protocolo padronizado e deve ser usado com cautela para não estimular células tumorais.	Laserterapia é eficaz na prevenção e tratamento da MO induzida por quimioterapia; Reduz dor e promove cicatrização tecidual.
		da fototerapia no tratamento desta condição	ente a dor e a gravidade das lesões, acelera a cicatrização e melhora a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, não existe um protocolo padronizado e deve ser usado com cautela para não estimular células tumorais.	MO induzida por quimioterapia; Reduz dor e promove cicatrização tecidual.

Fonte: Autoria própria, 2026.

## DISCUSSÃO

Os resultados desse estudo revelam que até o presente momento, a laserterapia de baixa potência têm se mostrado a terapia mais eficaz para o tratamento da Mucosite Oral em pacientes oncológicos, uma vez que a LBP reduz os sinais clínicos e a gravidade desta patologia, reduzindo a dor e acelerando a cicatrização, melhorando a qualidade de vida dos pacientes (Alves *et al.*, 2023).

A laserterapia de baixa intensidade nos últimos anos tem se mostrado bastante eficaz para o tratamento da mucosite oral devido a sua capacidade de estabelecer efeitos biológicos por meio de processos fotofísicos e bioquímicos, aumentando o mecanismo das células dos pacientes oncológicos portadores de MO (Lilya *et al.*, [s.d.]). Assim, a terapia fotodinâmica quando utilizada possui a finalidade de auxiliar na descontaminação oral e, repercute na recuperação tecidual, o que contribui para melhoria do bem-estar do paciente. (Lacerda-Santos; Neto; Catão, 2019).

A LBP possui capacidade terapêutica, com atributos de bioestimulação celular, analgésicas, antiinflamatórias e de aceleração da cicatrização das feridas, ajudando na redução do uso de medicamentos. Esse mecanismo não possui efeito diretamente curativo, entretanto suas propriedades proporcionam declínio dos agravos clínicos, com redução de inchaço e atenuação da sintomatologia dolorosa (Ambrósio; Jesus; Barros, 2022). Ademais, essa terapia pode modular o sistema imunológico do paciente (Paiva *et al.*, 2024).

Notadamente, os efeitos do laser de baixa intensidade são difundidos nas pesquisas científicas revelando seu valor para a Odontologia e promovendo inúmeros resultados satisfatórios nos tratamentos em que é utilizado. Contudo, para que a terapia com o laser possa ser utilizada, faz-se necessário um conhecimento aprofundado do profissional acerca tanto dos efeitos que o LBP pode proporcionar no organismo do paciente portador da Mucosite Oral, quanto do protocolo adequado de aplicação dessa terapêutica (Ambrósio; Jesus; Barros, 2022).

Dessa maneira, é essencial que com o propósito de explorar e utilizar esse recurso da forma mais segura possível para ambas as partes (profissional e enfermo), o cirurgião-dentista deve buscar um treinamento completo previamente, guiado pelo fundamento teórico e prático dessa ciência, conquistando melhor aproveitamento e benefícios para o seu paciente, dentro dos princípios de ética/bioética e com alto padrão de qualidade (Ambrósio; Jesus; Barros, 2022).

A análise de grupos em que foram aplicados laser, em comparação aos grupos em que não foi aplicado laser -placebo- revela uma diferença significativa (Fekrazad *et al.*, 2023). O LBP é um método eficiente no que tange à redução da MO grave (estágios III e IV) em pacientes com câncer em região de cabeça e pescoço. Quando comparados ao grupo placebo, pessoas submetidas à ação do laser apresentaram uma diminuição considerável na incidência de MO grave (Moura, Nascimento, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão de literatura pontua os inúmeros benefícios do uso da laserterapia de baixa potência no tratamento da Mucosite Oral em pacientes oncológicos. Essa modalidade terapêutica, além de promover analgesia, reparação tecidual das lesões, diminui as chances de recidivas, a gravidade das formas de apresentação da MO e a quantidade de internações dos pacientes, melhorando o bem-estar e a qualidade de vida dos enfermos. Do mesmo modo, se utilizada de maneira preventiva, o aparecimento das lesões é postergado.

Desse modo, a laserterapia de baixa intensidade é apontada como um instrumento eficiente e válido para o tratamento da Mucosite Oral em pacientes oncológicos devido a sua ampla capacidade e seus fins antiinflamatórios, analgésicos e de cicatrização, sendo essencial que os cirurgiões-dentistas incluam essa modalidade terapêutica no manejo dos pacientes portadores de Mucosite Oral.

## REFERÊNCIAS

ALQAHTANI, S. S.; KHAN, S. D. Management of oral mucositis in children. *European Review for Medical and Pharmacological Sciences*, v. 26, p. 1648-1657, 2022.

ALVES, Lilya Maria Rocha *et al.* Uso da laserterapia de baixa intensidade na prevenção e tratamento da mucosite oral induzida por tratamentos antineoplásicos. *Revista Odontológica de Araçatuba*, v. 44, n. 2, p. 9-12, maio/ago. 2023.

AMBRÓSIO, Marcos Flávio Spínola; JESUS, Eduarda Barboza Layber de; BARROS, Liliana Aparecida Pimenta de. Percepção dos docentes de um curso de Odontologia sobre a terapia a laser de baixa intensidade. *Revista da ABENO*, v. 22, n. 2, p. 1885, 2022. DOI: <https://doi.org/10.30979/revabeno.v22i2.1885>.

CAVALCANTE, Livia Teixeira Canuto; OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto de. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. *Revista Brasileira de Psicologia*, [S.l.], 2016.

DINIZ, Grazielle de Souza; FELÍCIO, Lavinia Monisa Pifano; GUIMARÃES, Josemar Parreira. Influência do laser de baixa intensidade no tratamento da mucosite oral em

pacientes jovens com câncer em tratamento quimioterápico: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Cancerologia*, [S.l.], 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-86372023004520230028>.

FEKRAZAD, Reza *et al.* Management of recurrent aphthous ulcers with therapeutic Nd laser, using two different methods. *Dental and Medical Problems*, v. 60, n. 3, p. 467-472, 2023.

LACERDA-SANTOS, Jhonatan Thiago; FERNANDES NETO, José de Alencar; CATÃO, Maria Helena Chaves de Vasconcelos. Fototerapia no tratamento da mucosite oral: uma revisão de literatura. *Arquivos em Odontologia*, v. 55, e11, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.7308/aodontol/2019.55.e11>.

MOHAMED, Nashwa Helaly *et al.* Terapia a laser de baixa intensidade versus benzidamina na prevenção e tratamento da mucosite oral induzida por terapia oncológica (estudo clínico e bioquímico). *Brazilian Dental Science*, v. 25, n. 4, e3406, out./dez. 2022. DOI: <https://doi.org/10.4322/bds.2022.e3406>.

MOURA, Lucas Aristides Souza; NASCIMENTO, Juliana de Souza do. Eficácia do laser de baixa intensidade no tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos. *Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, v. 14, n. 52, p. 91-100, out. 2020.

NEVES, Lilian de Jesus *et al.* Avaliação do efeito do laser preventivo na mucosite oral quimioinduzida em pacientes submetidos a altas doses de metotrexato. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 67, n. 1, 2021. DOI: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2021v67n1.1128>.

PATEL, Priya *et al.* Clinical practice guideline for the prevention of oral and oropharyngeal mucositis in pediatric cancer and hematopoietic stem cell transplant patients: 2021 update. *Pediatric Oncology Group of Ontario*, 2021.

SAÚDE suplementar e mucosite oral: análise retrospectiva do suporte odontológico em clínica oncológica. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 7539-7551, mar./abr. 2023. DOI: [10.34119/bjhrv6n2-243](https://doi.org/10.34119/bjhrv6n2-243)

ZADIK, Yehuda *et al.* Systematic review of photobiomodulation for the management of oral mucositis in cancer patients and clinical practice guidelines. *Supportive Care in Cancer*, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00520-019-04890-2>